

DISTRIBUIÇÃO E DIVERSIDADE DOS INVERTEBRADOS TERRESTRES EM FLORESTA DE VÁRZEA NA ILHA DO COMBU, MUNICÍPIO DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ.

Bolsista (PIBIC): *Ary Ferreira de Aguiar*

Curso de Licenciatura em Biologia - CESUPA

Orientador: Dra. Maria Lúcia Jardim Macambira

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

A fauna de invertebrados terrestres é representada por um grande número de táxons, dos quais alguns grupos destacam-se em biomassa. Grande parte desses animais é encontrada na serrapilheira, desempenhando importante papel no processo de reciclagem e retenção de nutrientes no solo. Devido à plasticidade dos invertebrados, a abundância e distribuição podem variar de um local para outro, influenciadas por fatores como solo, umidade e temperatura. Apesar dos avanços nos estudos entomológicos, pouco se conhece sobre a fauna dos solos tropicais úmidos. Na Amazônia, de modo geral, e, sobretudo no Estado do Pará são poucos os inventários realizados com invertebrados. Vinculado ao crescimento populacional, a grande demanda dos investimentos na Amazônia, contribui para a expansão dos processos que degradam a floresta, levando consigo parte da diversidade biológica, antes mesmo de se conhecê-la. O presente trabalho busca realizar o levantamento dos invertebrados ocorrentes no solo de uma floresta de várzea do estuário amazônico. As coletas mensais foram realizadas no período de setembro de 2004 a abril de 2005, na Ilha do Combu, em frente a Belém, utilizando como método de captura armadilhas *Pitfall traps*. Dentre os grupos classificados até o presente, houve destaque para Collembola, seguido pelas ordens Coleoptera, Hymenoptera, Diptera, Acarina e Araneida. A comparação final entre os resultados de cada coleta está sendo finalizada, assim como a relação entre os períodos seco e chuvoso, e a diversidade dos grupos. Este trabalho representa o primeiro registro sobre invertebrados de solo da Ilha do Combu e servirá de base para futuras pesquisas em área de várzea.